ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3634

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SEMINARIO de Estudos Galegos festeja em 17 de maio de 1933 o centenario de Manuel Murgia, mestre-precursor, publicando uma «miscelanea» de estudos galegos e um numero extraordinario da revista "Nós" dedicado á aproximação galaico-portuguesa, em que se ocupa do centenario do nascimento de Murgia e do ilustre arqueologo português Francisco Martins Sarmento, figuras aproximadamente analogas e cujos centenarios quasi coincidem, sendo o do segundo comemorado em Portugal no dia 9 de março de 1933. Neste numero especial da revista «Nós» faz-se o estudo das vidas paralelas de Murgia e Martins Sarmento, ambos autores de estudos historicos acerca da antiga Galletia.

* * *

OS Estados Unidos, segundo se lê no *Daily Telegraph*, gastaram 25 biliões de dolares para fazer cumprir a "lei seca"—ou seja mais 8 biliões que despenderam com a guerra.

Passados doze anos, reconhece-se que foi dinheiro perdido.

As grandes asneiras, embora sob belas intenções, pagam-se caro.

Custa a crer que um povo de mais de 100 milhões de habitantes só consumisse alcool de contrabando, quando é tão agradavel bebe-lo, e do melhor, sem receio da policia.

Aprendeu ao menos a passar sem ele?

O contrario e a experiencia serviu para demonstrar que o alcool, apesar dos abusos a que se presta, é necessario á tranquilidade e ao bem das nações.

* * *

A FOLHA oficial publica a tabela dos artigos de que se compõem os fardamentos do pessoal menor em serviço na presidencia da Republica e o espaço de tempo marcado para a sua duração.

Assim, uma casaca de pano azul, com botões, galão e silvado bordado a ouro, deve durar seis anos; os laços brancos, dois anos, e as meias altas para as cerimonias de noite, seis meses.

Isto quere dizer que o pessoal deve ter o maior cuidado na conservação do seu guarda-roupa, não esquecendo a tradicional naftalina contra o bichinho da traça, que tem uma especial predilecção pelas fardas de gala.

* * *

VIRGINIA Vitorino será hoje homenageada, no intervalo do primeiro para o segundo acto, da sua peça *Fascinação*, por todos os artistas do Teatro Nacional que, em cena aberta, lhe farão entrega das insignias da Ordem de S. Tiago da Espada, em que foi justamente agraciada pelo governo.

* * *

CHEGOU hoje a Lisboa, vindo de sua casa de Trás-os-Montes, o nosso prezado amigo sr. Pires Avelanoso, director honorario do Arquivo Colonial Português e distinto escritor colonialista. Apresentamos-lhe as nossas cordiais saudações.

* * *

A PROPOSITO do Salão de Arte Moderna, recebemos uma carta do pintor José de Almada Negreiros, que amanhã publicaremos.

A Virginia Vitorino

Minha senhora:

Os portugueses têm sempre um rôr de projectos na sua bagagem de sonhadores, de aventureiros que demandam as coisas grandes que tentam, nas suas mansardas, os genios que desabrocham ou os ingenuos que se desfolham. A dramaturgia figura nas suas ambições mais altas — escrever uma peça, galgar os desfiladeiros do sucesso, subjugar, á força de invenção e estro, um publico rebelde, antes disposto a negar o aplauso que a concedê-lo, etc.

Quantas vezes não tenho merecido a graça de confidencias que me são feitas por individuos cuja vida opaca e pardacenta não revela aos desprevenidos qualquer convivio com as duas dificeis musas — Thalia e Melpomene!

Calculo que deve haver recatadas e desbotadas nos misteriosos cofres, onde se guardam as ilusões perdidas, dezenas e dezenas de manuscritos que os seus autores alinharam, no desejo audaz, mas legitimo, de acender uma lampada que os guiasse até o palco do Nacional. Por falta de coragem para lutar ou por uma excessiva confiança na dinamica do triunfo, desanimaram, deixando caír a fronte sobre o peito, num gesto de renuncia:

— Escreverei para mim a obra dramatica que fique a testemunhar, perante os vindouros, como eu fui vitima dos interesses criados.

Quando, num futuro distante, se proceder ao laborioso inventario do que podemos chamar «a dramatização do invisivel», os nossos investigadores, á medida que forem soletrando e decifrando o labor fecundo dos dramaturgos esquecidos, hão de exclamar:

— Como o passado é rico em fetos e esperanças mortas!

Com V. Ex.ª o caso foi muito outro: encetou a sua carreira literaria com um livro de sonetos de tão limpida e sentida inspiração que, através de Portugal e do Brasil, o seu nome passou, como, em certas manhãs de primavera, o raio de sol que, sem deter-se nas ramarias da selva, vai beijar as frondes mais altas. Nunca ninguem venceu com menor esforço.

Porquê? Que sedução foi essa, tão subtil como irresistivel, que fez dos seus *Namorados*, o viajante de dois mundos, mas o confessor dum mundo só — o do coração?

Se ousasse ser indiscreto, dir-lhe-ia agora tudo quanto penso da sua poesia, do seu lirismo, da vibração emotiva que põe, em cada um dos seus versos, a flamula azul duma arrancada, á procura da Ilha sempre Verde. Prefiro, porém, calar-me, pois acho preferivel fazer como uma sua infatigavel leitora:

— «Virginia Vitorino exige silencio e luz branda para ser entendida e admirada».

Lembro-me ainda da sua receosa timidez, ao confiar-me que ia «experimentar o teatro».

— Sinto-me atraida para o teatro, não sei bem porquê, talvez o palpite de que é o unico genero onde posso encontrar um prolongamento natural da minha obra poetica.

Não se enganou: os *Desterrados* e a *Volta* justificaram completamente o seu gosto de sonhar e de se bater pelas suas ideias e visões queridas. Teve a satisfação de se medir com adversarios que, embora rendendo homensagem á poetisa ilustre, pensaram em deminuir o exemplo persuasivo da sua oratoria de cena.

— Porque mistura ela a politica com a arte? — indagavam os suspeitosos.

Houve mesmo quem afirmasse em publico que V. Ex.ª, nas «iluminuras» lusiadas do seu verbo dramatico, pretendia unicamente conquistar o publico, servindo-lhe uma retorica *vieux style*.

A polemica acalmou e V. Ex.ª decidiu colocar-se, como experiencia, no estudo do sentimento e da paixão, abordando um dos muitos dramas da vida em que se jogam os destinos, harmonizando-se e desharmonizando-se, segundo leis impenetraveis. A sua ultima peça — *Fascinação* responde ao seu proposito de avançar, alargando o campo das suas interrogações. Num país onde, uma vez colhidos os louros, os escritores costumam proceder como Narciso: «embeber-se no culto de si proprios», o seu sistema de trabalhar, progredindo, constitui uma lição que merece especial registo.

As familias têm a sua historia: debatem entre si os temas em que a consciencia, que se julga, e a alma, que se extra-limita, travam os mais perigosos conflitos. Sem temer desencaminhar-se nem confundir-se na selva escura dos instintos que desobedecem ás convenções, V. Ex.ª orientou-se de modo que, sem tomar a linha recta como o caminho mais curto, conduziu a «acção» da sua peça lentamente, ritmicamente, desde o primeiro acto, onde o amor preludia o seu canto e a amargura esboça o seu tréno, até o ultimo, apenas a catastrofe, depois de conjurar-se, desviando-se, cede á doçura calma e candida do lar, da felicidade que nele se abroquela, a sossegada posse do seu jardim de assucenas.

A *Fascinação*, minha senhora, no momento em que uma onda de pessimismo atravessa de lado a lado a sociedade em que vivemos, marca a reacção dum temperamento de mulher cujo talento se não compraz em enterrar quimeras, sob pasadas de argila funeraria.

Aceite V. Ex.ª, portanto, no dia da sua festa, no teatro Nacional, a saudação afectuosa dum jornalista que conta, entre as melhores certezas da sua acidentada e atribulada existencia, não haver errado, quando um dia lhe afirmou:

— Não ouça ninguem para ser o que quizer, mas olhe para os outros para graduar as suas revelações.

Beija-lhe as mãos

JOAQUIM MANSO

ENVIAM-NOS a seguinte carta, que envolve uma reclamação para a qual chamamos a atenção de quem de direito:

"...*Sr. Director:*—Apesar da crise, que se faz sentir tanto na economia publica como particular, supomos que os assinantes da Carris, se não aumentaram este ano, igualaram-se pelo menos aos do ano passado.

A assinatura dá ao assinante, como é logico, o direito de se utilizar dos ascensores da Carris. O que não nos parece logico é que o elevador de Santa Justa esteja excluido do numero daqueles de que o assinante se pode servir.

Por intermedio do seu jornal, sempre alerta na defesa dos interesses da população, chamo para o caso a atenção da Carris, certo de que ela atenderá esta justa reclamação dos seus numerosos assinantes.—De v., etc.—*José Passageiro*"

* * *

ASPIRAÇÕES do funcionalismo publico, á espera de deferimento: 1.º que, caindo este ano o Natal e Ano Bom em domingos, se lhe conceda feriado no dia seguinte; — 2.º, que se lhes pague, por excepção, o seu vencimento o mais rapidamente possivel, a fim de fazer face a despesas que as familias reclamam, nestes dias festivos.

Nós limitamo-nos a transmitir, a quem de direito, estas duas petições que, salvo melhor opinião, merecem ser atendidas.

* * *

PROCURARAM-NOS diversos funcionarios civis e militares da provincia de Angola — uns reformados, outros no goso de licença — que ha três meses que não recebem os seus vencimentos. Na sua miseria, atravessam uma situação dolorosissima, já não tendo mais objectos para empenhar. E pediram-nos que intercedamos junto das entidades competentes, com o fim de se conseguir que esses vencimentos em atrazo sejam pagos antes do Natal.

* * *

A PARTIR de 1 de janeiro, o *Sud-Express* passará a ter carruagens de segunda classe. E' uma das velhas reclamações do *Diario de Lisboa*, que finalmente foi atendida.

Felicitamos a C. P. e tambem os viajantes que necessitam andar depressa e sem gastar muito dinheiro.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje, pelo ministerio do Interior, uma portaria determinando que na organização do recenseamento eleitoral de 1933 se observem os prazos marcados pelo decreto-lei de 5 de janeiro de 1932, tomando-se em consideração os elementos que serviram de base ao mesmo recenseamento eleitoral para o ano de 1932.

* * *

O ULTIMO numero da *Eva* — o numero do Natal — prova o desenvolvimento das nossas artes graficas, o espirito das nossas mulheres, em geral, e o da sua ilustre directora, a sr.ª D. Carolina Homem Cristo, em especial.

* * *

CHEGARAM de Lourenço Marques, a bordo do "Moçambique", 22.600 libras, destinadas ás reservas do Banco de Portugal.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvélos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Ana Izabel de Lima Rosa, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegrim.

Na Costa do Sol

No «Atlantico», no Monte Estoril, realizam-se amanhã, sabado e no dia 31, jantares especiais, tocando, á tarde e á noite, a orquestra Leitão, e havendo baile. Este elegante ponto de reunião atrairá, certamente, uma grande concorrencia. Para os jantares de amanhã, do dia de Natal, e do dia 31, reservam-se mesas pelo telefone Estoril 270.

Pontos de reunião

No Nacional

E' amanhã, finalmente, que no Teatro Nacional se realiza a anunciada «matinée» infantil, que terá inicio ás 15 horas, com o seguinte programa:

«Gimnastica Infantil», por M.elles Maria Manuela da Costa Felix Oom, Maria Clara Osorio de Castro, Inga Beckmann; «Douce espérance» por M.elle Maria Luiza Jorge; «Tarandella», por M.elle Paulette Daurieux e Suzette Hibóz Nogueira; «Marinheiros», por M.elles Maria Fernandes Cunha, Maria Manuela da Fonseca Cascão de Anciães; «Miniaturas Japonesas», por M.elles Inga Beckmann, Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa, Maria do Carmo Caldas Forte, Maria Claro Osorio de Castro, Maria Cristina Gouveia e Maria Luiza Jorge; «Momento musical de Schubert», por M.elle Maria Madalena Pina e Manuela Seabra Vicente Ribeiro; «Recitação», por M.elle Ligia Toledano E'saguy; «Bonecas e Coelhinhos», por M.elle Nita Pombo Fonte e Sousa, Maria do Carmo Guedes, Maria Cristina Gouveia Finilha Moreira de Carvalho, Maria do Carmo Caldas Forte, Maria Benedita Araujo Serpa, Maria Lourdes Ribeiro de Sousa e Maria Luiza Jorge.

«Sombrinhas Parisienses», por M.elle Maria Clara Osorio de Castro e Inga Beckmann; «Sultana», por M.elle Argentina Ferreira Rezenede; «Flores de Portugal», por M.elle Maria Manuela Garção e Maria Fernanda Cunha; «Patrão fóra»..., por M.elle Zuzette Nogueira e Maria Madalena Pina; «Charleston», por M.elle Helena Andretta, Argentina Rezende, Maria Madalena Pina e Suzette Nogueira; «Sur les Pointes», por M.elle Inga Beckmann (6 anos de idade); «Corridinho Estilizado».

No final do programa, surgirá no palco uma linda arvore de Natal, carregada de lindos brinquedos, que serão distribuidos pelo Pai Natal a todas as crianças que assistam a esta encantadora festa infantil.

Os poucos bilhetes que restam, encontram-se á venda no camaroteiro do teatro.

Doentes

—Na Casa de Saude da Estrela foi sujeito a uma melindrosa operação, o menino Miguel José Coelho Centeno Fragoso, tendo decorrido com muito exito e sendo seu operador o cirurgião, dr. Bastos Gonçalves.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT

HOJE, ás 9 e 30

Recita em homenagem a Virginia Victorino com a 15.ª da sua peça

Fascinação

Extraordinario conjunto de representação com todos os artistas do Teatro Nacional

Amanhã, ás 3 horas da tarde, «Matinée» Infantil com a Arvore do Natal

Distribuição de brinquedos ás crianças

Domingo, as 3 horas da tarde, «Matinée» Infantil com

S. João subiu ao Trôno

AVISO: Continua na bilheteira a troca de bilhetes para as **Matinées Classicas** até ao dia 25

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15

Um filme galante

Costureirinha de Luneville

com MADELAINE RENAUD na protagonista

DOMINGO: *Matinée do Natal* com entrada gratis e brindes ás creanças

TEATRO E CINEMA

Recita de Vasco Sant'Ana

Vasco Santana que, entre os colegas, continua sendo o seu «Menino Bonito» e que disfruta do publico a maior e mais justificada popularidadc, vai realizar, no Variedades, a sua festa artistica, com as ultimas representações da famosa farsa das gargalhadas «Desculpa, ó Caetano!», no dia 2 de janeiro proximo. Nessa noite de festa rija, no Variedades, onde comparecerão varias das grandes figuras da cena portuguesa, «Desculpa, ó Caetano!» terá ainda a novidade de ser acrescida de um novo quadro, em espectaculo unico, intitulado «O Casamento do Pintasilgo», em cuja bôda entrará uma larga distribuição de castanhas e agua-pé, das propriedades do noivo, em Ponte do Lima.

Duas comedias

«O Escorpião» é uma comedia ultra-famosa que João Bastos imita com tão raro talento e felicidade que foi um grande exito de Lisboa, esta época. «O noivo das Caldas» é outra comedia, original do mesmo escritor, que a companhia Maria Matos vai pôr em cena, tambem no Avenida. «O Escorpião», por isso mesmo volta a representar-se hoje, amanhã e no domingo, de tarde e á noite, acrescido de um «fim de festa» pelas bailarinas russas Astrid e Lia Karina. Por sua vez, «O noivo das Caldas», á volta do qual ha já um grande interesse do publico, estreia-se na sexta-feira, 30, definitivamente, marcando a ultima «premiére» deste ano de 1932.

Atrás do reposteiro

Um dos finais da revista «Pé Descalço», em ensaios no Apolo, invocando uma data historica, grata á recordação do nosso povo, está sendo pintado sob «maquettes» de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, agora, como nunca, em plena posse de todas as suas faculdades de pintora ilustre.

—A recita do actor José dos Santos que deveria efectuar-se hoje, foi adiada para o dia 28, no Variedades. Neste teatro não ha hoje espectaculo, voltando amanhã á cena «Desculpa, ó Caetano!»

—Segundo nos informam, não é possivel, por agora, qualquer realização teatral no Gimnasio, visto que a respectiva empresa tem compromissos tomados até ao Carnaval, com programas de cinema sonoro.

—Segundo antiga tradição, amanhã, no Porto, não funcionam as casas de espectaculos, mantendo-se deste modo o velho habito da consoada, de que os artistas e o publico se não dispensam e que dura toda a noite.

—E' no dia 28 que se efectua, no Politeama, a «premiére» da opereta de costumes de Coimbra, «De Capa e Batina», em que se estreia a actriz-cantora Aurora de Aboim, ao lado de Luiza Satanela e em que Francis tem varios e expressivos bailados da sua autoria.

—Uma companhiabrasileira de operetas e revistas que projecta vir a Portugal, sob a direcção do escritor e jornalista brasileiro Marques Porto, fazem parte como primeiras figuras os populares artistas cariocas Alda Garrido e Mesquitinha.

—Zamora, o celebre campeão do «Yó-Yó» está em Lisboa, depois de haver triunfado em quasi todas as capitais do mundo culto, atirando e jogando o seu «Yó-Yó» com uma pericia e uma habilidade que não há ninguem que o iguale. O jovem chileno vem exibir-se agora em Lisboa, e fá-lo já esta noite e por três dias apenas, no Politeama.

—Os dois principais papeis femininos da comedia «Solteira ou Casada?» (miche), em ensaios no Trindade, vão ser realizados por Lucilia Simões e Aura Abranches, fazendo esta a protagonista. Nesta peça faz a sua reaparição a distinta actriz Maria Salomé, ha pouco regressada do Brasil.

—No domingo—Dia de Natal—os «Profissionais de Teatro Associados» organizaram uma «matinée» colossal, com a revista-fantasia «Sape-Gato», em que serão distribuidos brinquedos a todas as crianças. Para esse efeito num dos intervalos será armada em cena uma linda arvore de Natal e sorteada uma boneca de preço. A revista «Sape-Gato» que foi completamente remodelada com quadros e numeros novos entre eles o quadro «Salchicharia Mecanica», que ontem alcançou grande sucesso, conserva todos os seus antigos numeros de sucesso e o celebre quadro «Com trinados na garganta».

—Um filme proprio para a época do Natal, é o que estreou o «Cine Gimnasio», a galante «Costureirinha de Luneville» que hoje se repete pela 2.ª vez. No domingo, «Dia de Natal», ha «matinée» com entrada gratis e brindes ás crianças.

—Ha grande, mesmo invulgar entusiasmo pela vinda a Lisboa da Orquestra Filarmonica de Madrid que dará no Coliseu três concertos, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro proximo.

—Vai ser deslumbrante a «matinée» de amanhã no Coliseu em que as crianças terão entrada gratuita; e, pelo brilho que a reveste, com os seus brindes para as crianças, as suas arvores de Natal e outras galas, será excepcional e invulgarmente grandiosa a «matinée do Natal» que se realiza na mesma casa de espectaculos, no domingo proximo.

—No Julio das Farturas será festejado amanhã a noite de Natal com um soberbo espectaculo em que toma parte a aplaudida artista Anita Polar.

—Buster Keaton, no seu melhor filme sonoro, «Pamplinas millionario», continua a divertir o publico todas as noites, no Odeon.

Em «fim de festa», exibem-se com agrado as bailarinas inglesas «Darly Sisters».

—A bordo do «Moçambique» regressaram hoje os artistas que constituiam a companhia Alves da Cunha. Este actor e sua mulher, a actriz Berta de Bivar, ficaram ainda no Funchal, onde se demoram alguns dias.

Sai amanhã o grande numero de Natal da

Semana Ilustrada

que é uma bela manifestação artistica

SEIS MIL CONTOS Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — **PEDIDOS AO CAMBISTA**

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 **FILIAL—60, Rua da Prata, 62**

Telef. 2 2475 - LISBOA

SÓ RI... quem quér!... e quem quér RIR!!!.....

vai vêr a revista

Sápe Gato

AO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES 2

Variedades

Hoje—Não ha espectaculo

Amanhã:

Desculpa, ó Caetano!

Domingo, 25: "**Matinée„ do Natal**

Desculpa ó Caetano!

com distribuição de pintasilgos ás crianças pelo actor **Vasco Santana.**

A' noite: Duas sessões

BOLSA DE LISBOA

23 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.0 7$(0	1.016$00	1.018$(0
» » » » » » (carimbado)	—	—	1.04(.$(0
Externas da 1.ª Serie	1.215$00	1.215$00	1.230$00
» » » » (carimbadas)	1.240$00	1.235$00	1.250$00
Externas da 2.ª Série	1.225$00	1.21(.$00	1.2:0$00
» » » » (carimbadas)	1.250$00	1.2 0$00	1.:50$(0
Externas da 3.ª Série	1.270$00	1.270$00	1.280$00
» » » » (carimbadas)	1.3 5$0(	1.333$00	1.340$00
Portos 6 3/4 1930	546$0(	545$00	547$(0
Consolidação 6 1/2 1930	510$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	380$00	—
B. L. & Açôres port.	—	247$00	250$00
B. L. & Açores assent	—	244$ 0	—
B. N. Ultramarino assent	26$0(	26$00	27$50
B. N. Ultramarino cupão	31$00	30$00	32$00
Banco Portugal port.	—	830$00	—
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	16.$0(	158$00	165$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$(0
C. de Seguros Tagus	—	480$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	685$00	682$00	695$(0
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	—	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	104$00	101$00	104$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$50	93$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	91$50	91$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	93$5(	93$00	95$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	71$5(	71$50	72$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	95$50	95$50	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	87$0(	86$80	87$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	94$50	94$20	91$10
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	—	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	285$00
Acções Aguas L. port.	380$00	375$0.	380$(0
Acções da C. C. Predial	13$20	13$00	13$.0
Acções Gaz Elect. cupao	201$(0	203$50	205$00
Acções C. N. Navegaçao	56$00	55$(0	56$00
Acções Portug. de Pesca	—	94$00	96$00
Acções P. de Tab. cupão	171$00	170$50	171$50
Acções Tab. Port. cupão	—	186$00	190$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	127$(0	—
Acções Açucar d'Angola	187$00	187$00	189$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	43$00	42$50	43$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	42$(0
Acções Ilha do Principe	149$(0	148$50	150$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$70	110$(0
Paris	1$28,8	1$29,1
Madrid	2$69	2$69,7
New-York	33$01 1	33$10,1
Zurich	6$35,9	6$37,6
Roma	1$69,1	1$69,5
Bruxelas	4$57,4	4$58,7
Amsterdão	13$26	13$2.,7
Berlim	7$87,5	7$89,6
Praga	$97,5	$97,8
Rio de Janeiro	2$1,3	2$52
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politean...—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Sape Gato».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30

Os melhores brindes do

NATAL

são as

Porcelanas da Vista Alegre

Deposito da fabrica

Largo do Chiado, 18

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

CRONICA

SOBRE O TEJO

O titulo parece de valsa mas não é. Trata-se agora de um assunto que não deixa de ser curioso. Porque levanta sempre arruido qualquer tentativa de navegar o Tejo entre Lisboa e Toledo. Quem vir esse rio lançar-se, arrogante, no Oceano não pode imaginar a extraordinaria pobreza da sua origem.

Nasce do misero manancial «do Garcia», no elevado pincaro de S. Filipe e vê, do alto da serra de Albarracin, os largos confins de Aragão. Inconstante variando de posição, ora para noroeste, até Carrascosa del Tajo, ora para oeste, até entrar nos limites da provincia de Soria com a de Guadalajara, vira, depois, para sudoeste atravessando esta ultima provincia e as de Madrid, Toledo, Extremadura, a espanhola e parte da nossa, numas duzentas leguas, aproximadamente. Começa por aceitar, á direita, umas três torrentes sem importancia ás quais se seguem o ribeiro de *Huete*, o *Guadiela* e o *Jarama*, antes do *Real Sitio* que foi casa de recreio dos antigos reis de Espanha. Quatro leguas abaixo de Toledo recebe o *Guadarrama* e o *Alberche*, acima de Talavera de la Reina onde se feriu, em 1809, a celebre batalha entre o exercito aliado e as tropas francesas.

Porfiam em alcançar as aguas do Tejo o *Tietar* que nasce no vale de *El Duero*, o tortuoso *Alagon*, o *Gata* e o *Erjas* que realiza o desejado encontro debaixo da ponte d Alcantara, de tão famoso renome historico. Surgem, a seguir, o *Arabil*, o *Ponzul*, o *Laca* e, abaixo de Abrantes, o *Zézere* que é o ultimo afluente da margem direita, aumentado pelas aguas dos arroios que passam em Tomar. Desde que o Tejo atravessa as nossas fronteiras, inclinando-se para sudoeste, correm a abraçá-lo, da margem esquerda, varios fios de agua e rios como o *Zatas*, vindo dos cêrros vizinhos de Portalegre e engrossado pelo *Sôr* e pelo *Odivôr*, e ainda o *Canha* e o *Almansor*. O Tejo, o *Tagus* celebrado pelos latinos, que já pensaram conduzir ao Sado, por um canal, evitando, assim, a demora da ligação, por mar, de Lisboa a Setubal, conserva a mesma beleza que foi cantada por Camões, Tomaz Ribeiro e varios outros poetas e prosadores. E' aquele Tejo que, infiltrando-se na terra, se fazia ouvir, revolto, no fundo da cisterna existente, em 1758, no quintal do desembargador Manuel Pinto da Mora, ao cabo da calçada de S. Crispim e junto á *Alfofa*, que era uma das portas do Castelo.

Apesar de vir de Espanha, escusou de se naturalizar parcialmente para ser bem português. Bastou que na sua descida passasse pelas faldas meridionais da Serra da Estrela chamando a si, num percurso de trinta leguas, varios ribeirinhos que descem dos montes. Como as do Mondego, do Dão e do Zézere, que no Tejo finda, são essas as aguas mais genuinamente portuguesas. E é facil de calcular o caudal fortissimo que aquela serra fornece com o derreter da neve em que se condensa a humidade de que ficam saturadas tão altas regiões.

As recentes viagens de uns espanhois que de Toledo vieram, por agua, a Lisboa e dos estudantes que de Lisboa marcharam para Toledo parece terem merecido as honras de casos raros. No entanto Manuel Faria de Sousa já nos dizia que o Tejo: — «*és navegable en parte grande, nuestros padres vieron subir embarcaciones desde Lisboa asta Toledo*». E Frei Bernardo de Brito, no capitulo 3.º da sua *Breve Historia Geografica da Lusitania*, afirma que: — *E' grande parte deste rio navegavel e em nossos dias se foi por ele acima até á cidade de Toledo em barcos de meia grandeza, o primeiro dos quais eu vi na propria cidade*». Filipe II, de Espanha, aceitando o alvitre do engenheiro hidraulico italiano João Baptista Antonelli, para se comerciar pelo Tejo tornando-o navegavel, autorizou a experiencia nas vinte e quatro leguas espanholas que vão de Abrantes a Alcantara. Firmou, para esse fim, o decreto de 1 de abril de 1580 ordenando que protegessem tal empreendimento e renovou essas ordens no ano seguinte.

Em 20 de maio de 1581 recebia o rei um relatorio daquela viagem feliz que o levou a consentir que o mesmo Antonelli partisse, um ano depois, de Alcantara, numa chalupa remada por quatro portugueses. Chegaram todos a Toledo, á *ribeira da veiga*, em 19 de janeiro de 1582, e seguiram, horas depois, para Aranjuez, entraram no Jarama, avizinharam-se, pelo canal, de Madrid, aproximaram-se do Pardo e regressaram a Toledo. A 3 de março abalaram para Lisboa que os viu chegar sãos e contentes. Vendo o rei que o Tejo podia ser navegado até á capital, ao coração de Portugal, onde ainda consentiam que reinasse, propôs nas côrtes de Madrid que todos os governadores se dedicassem ao estudo de tal empresa. Mas, a despeito das vantagens comerciais que oferecia, Toledo, talvez a mais beneficiada, foi a terra que mais combateu essa ideia... Como se coisa alguma tivesse acontecido, Antonelli recebeu mil ducados para remover quaisquer obstaculos á navegação periodica e, em 1584, o rei com os infantes e numerosa comitiva, realizava um delicioso passeio de Vacia-Madrid a Aranjuez. Em 1585, ainda por ordem régia, fôram fabricadas algumas barcas recebendo sete delas, em Toledo, a benção que lhes foi dada no sitio que ficou conhecido por *plazuela de las barcas*.

Foi o sobrinho de Antonelli, Cristovam Roda, quem as trouxe a Lisboa carregadas de trigo e gastando quinze dias na viagem. Em 1588 e 1589, voltaram os carregamentos de trigo e outros generos, e tendo falecido Antonelli, o monarca encarregou André de Udias de varias expedições posteriores. Os barqueiros de Abrantes resolveram, então, estabelecer carreiras para Toledo as quais foram devidamente regulamentadas, em 1592, sendo isentas de direitos as respectivas cargas. De Toledo e Talavera vinham panos que Lisboa comprava mandando, em troca, para Toledo e Madrid, fazendas que recebia do norte.

Ignora-se o motivo por que tais carreiras caíram no abandono deixando que o Tejo se tornasse intransitavel em varios pontos. Nas nossas campanhas da Independencia contra Filipe IV, de Espanha, quis este rei renovar as viagens entre Toledo e Alcantara, para transporte de viveres e munições de guerra. Os engenheiros Carduchi e Martelli chegaram a apresentar os necessarios planos que ficaram sem efeito, bem como os de 1740, os desejos de Carlos II e as tentativas do ministerio de D. José de Carvajal. Este chegou a mandar fazer um modelo, em madeira e cristal, dum canal de ligação entre o Manzanares e o Tejo para comunicar facilmente com Lisboa.

Em 1828, o arquitecto Marco-Artu fabricou o barco — *Antoneli* — que trouxe de Aranjuez á nossa capital, passando por Toledo em 10 de abril de 1829 e, em 25 de outubro, subia para aquela cidade espanhola no barco — *Tejo* — que fez construir em Lisboa, com optimas condições. Para essa viagem chegou até a ser impresso, em Madrid e em edição de luxo, um roteiro com estampas e mapas do percurso. Mas nunca mais se falou nessas comunicações fluviais que eram de interesse reciproco.

Continua, porém, a correr o Tejo, povoado de lendas e recordações historicas, orgulhoso da vigorosa transfusão de agua lusa que recebeu, criando os saborosos peixes citados por Estrabão e fazendo rolar o ouro que D. João III soube aproveitar.

Foi o Tejo, que, ao sentir-se português, fez de Lisboa um vasto empório maritimo animando caravelas e asas gloriosas que, pelo mar e pelos ceus, uniram terras distantes num poema heroico de maravilha e sonho.

MARIO MONTEIRO
Advogado

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 40: MILAO (60 kw. - 331,4 m.): concerto sinfonico.

19 e 45: ROMA (50 kw. - 441,2 m.): musica de camara.

20 e 15: ARGEL (16 kw. - 363,6 m.): festival Mozart.

20 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw. - 328,2 m.): selecção da «Perichole», de Offenbach.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw. - 355,9 m.): concerto de musica contemporanea.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (261,3 m.): concerto de orquestra.

Emissões nacionais

Das 20 ás 22: C T 1 G K (Alcantara-Radio, em 268,6 m.): discos.

Das 21 ás 24: C T 1 I V (Radio Amadora, em 430 m.): discos.

Das 22 ás 24: C T 1 A A (Radio Colonial, em 31,25 m.): noticiario e discos.

PHILIPS
Super-Inductance 630/830

Os 3 unicos concertos
DA
Orquestra Filarmonica de Madrid
NO
COLISEU

Tem foros de acontecimento artistico extraordinariamente sensacional, e que vai agitar profundamente o nosso meio, os 3 unicos concertos que em 3, 4 e 5 de Janeiro proximo dá no Coliseu a Orquestra Filarmonica de Madrid, a qual, como se sabe, é um dos mais prestigiosos organismos do seu genero e que goza, de ha muitos anos, da mais elevada e justa fama internacional. Os amadores que estiveram prestes a não ouvir um unico concerto sinfonico nesta temporada, podem naqueles saciar a sua natural sêde de boa musica.

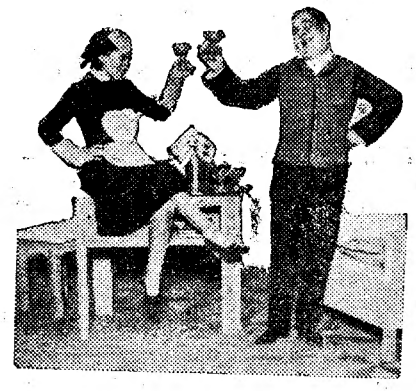
E pode afirmar-se já que são muitissimos, pela enorme quantidade de pedidos de marcação que têm sido feitos ás bilheteiras do Coliseu, desde que saiu a primeira noticia da vinda a Lisboa da famosa orquestra.

Continua aberta a marcação de bilhetes para os 3 concertos referidos.

Restaurant Paco
55 Rua das Gaveas 57
TELEFONE 27889
ABERTO TODA A NOITE
Grande sortimento e «stock» em vinhos velhissimos do Porto proprios para presentes do Natal e Anno Bom
A melhor ginga de Lisboa

M.me
Não compre o seu chapeu sem vêr primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.
SALÃO AUREO
246 — Rua do Ouro — 248

O "FEITIÇO..." TALISMAN
TRAZ FELICIDADE
A PEÇA DO TRINDADE?



E depois digam lá que certas coisas não dão sorte á gente!... Desde que está em cena, no Trindade, a peça «Feitiço...», tudo parece modificar-se para melhor e criaturas conhecemos nós, que tendo ido vê-la uma só vez, vêem agora tudo «côr de rosa», senhoras de uma felicidade que nunca experimentaram.

O nosso proprio pais, segundo se infere pelos jornais e pela bôca de pessoas altamente colocadas, tende a encontrar rapidamente o caminho da ventura. Depois da sua estreia regressaram á Patria muitos dos que andavam longe dela. Fixou-se, depois disso, a data das eleições. Chegaram a Lisboa muitos brasileiros que não conheciam a nossa terra e que estão encantados com ela. Estabeleceu-se que S. Carlos vai ser para os liricos, mediante um concurso honesto. O tempo melhorou e o frio ainda não é de rachar. Estão assentes varios casamentos para a Primavera e pegaram-se de namoro muitas meninas e rapazes que, antes, não pensavam nisso. E tudo isto, todo este manancial de felicidades, desde que no Trindade se representa a linda comédia «Feitiço!...».

TRATA de todos os assuntos
M.me Ribeiro
Rua do Prior, 5, r/c. (á Lapa). Tel. 2466

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

O Peru do Natal
NO
YORK BAR
RUA SERPA PINTO, N. 23 (ao Chiado) — Telefone 27793.
O mais confortavel da capital
Christmas cocktail dedicado á noite de
NATAL
RESTAURANTE
As melhores Ceias a preço fixo : : : :
E' pois o ponto mais elegante de uma noite de alegria
Aberto toda a noite.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

ARCÁDIA
FESTAS NO NATAL
Consoada na noite de 24 — Jantar
Em 25, jantares concerto, incluindo Champagne a Esc. 20$00 :-: O ARCÁDIA foi a casa que em Lisboa começou servindo, por preços economicos, optimas refeições :-: Reservam-se mesas tanto para a "consoada" como para o jantar de 25

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 0100

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. F. I. P. do Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

Abateram-se hoje no Matadouro
900 suinos

No Matadouro, realizou-se hoje a maior matança de suinos efectuada até á data. Pela primeira vez, foram ali abatidos num só dia 900 porcos, com um peso total aproximada de 120 mil quilos. Aos trabalhos, que se iniciaram ás 6 e 30, assistiram o director e o sub-director do Matadouro, respectivamente drs. Gualdino Vasques e Aniba! Cunha e o vereador do pelouro respectivo, sr. Salvação Barreto. A matança deve terminar ás 19 horas — prolongando-se o abastecimento dos talhos pela noite adiante.

Fizeram-se requisições para todo o gado que foi abatido, calculando-se que, durante o dia de hoje, tenha entrado em Lisboa carne de cêrca de 250 porcos abatidos nos arredores.

Na matança de suinos, no Matadouro de Lisboa, empregaram-se hoje para cima de 70 operarios.

Um achado macabro

Esta manhã, quando o sr. José Martins, guarda-portão do predio n.º 75 da rua do Crucifixo, aberta a porta do 4.º andar, para as mulheres da limpeza começarem a sua faina visto o inquilino do referido andar ter entregado ante-ontem a chave da casa ao senhorio, verificou que no meio de uma das dependencias da casa se encontrava uma caveira. As mulheres, acompanhadas do sr. Martins, fugiram apavora- dizendo que tinham visto almas do outro mundo. O caso foi comunicado á P. I. C., partindo para o local o agente Teixeira, que se limitou a transportar a caveira para o Torel, donde a enviaram, por sua vez, para o Instituto de Medicina Legal.

No referido andar existiu em tempos uma pensão, onde estiveram hospedados alguns estudantes de Medicina, pelo que se presume que a caveira tivesse sido ali deixada por qualquer deles.

Prisão dum vigarista

A Policia de Investigação Criminal recebeu há dias uma denuncia de que em Vila Verde um individuo de nome Francisco de Sousa Maudrilha, mais conhecido pela «Enzonas», se dedicava á passagem e fabrico de moeda falsa. Foi encarregado o agente Jeronimo de seguir para o local e deter o presumido falsificar. Afinal, o referido agente conseguiu averiguar que o «Enzonas» tinha construido um pequeno engenho que dizia servir para falsificar dinheiro com chumbo, não passando a referida maquina duma armadilha para apanhar dinheiro aos incautos. No entanto, o «Enzonas» veiu para Lisboa, preso por vigarista, visto não se ter provado a denuncia que lhe era imputada.

Desastres graves

Antonio Manuel Sergio, de 53 anos, serrador de pedra, em Fero Pinheiro, foi ali colhido pela correia duma maquina, ficando gravemente ferido no ventre. Recolheu á sala de Observações do Hospital de S. José.

—Sofreu fractura de perna, tendo recolhido ao Hospital de S. José, o trabalhador Antonio Joaquim Branco, de Tomar.

VIAJANTES

A bordo do «Moçambique», regressaram hoje da costa oriental os oficiais da Armada srs. Carvalho Lima e Baeta Neves, que fazem parte da missão encaregada de fazer o levantamento topografico da provincia de Moçambique.

—No mesmo barco, regressou de Luanda o sr. dr. João Elcy.

AS MELHORES BROAS:
Especie — Castelar — e Milho
PATISSERIE VERSAILLES Lisboa
Av. da Republica, 15-A

AS LETRAS PORTUGUESAS

QUEM SÃO OS LAUREADOS

do «Premio literario da Imprensa»

que ontem foi atribuido a três escritores

O «Premio Literario da Imprensa 1931», que não era apenas para jornalistas, foi ontem adjudicado pelo juri especial nomeado para esse efeito.

Como é já publico, o juri, considerando o valor aproximado das obras seleccionadas, e porque isso lhe era permitido pelo regulamento, estabeleceu três segundos premios, visto não haver um livro que pelo seu valor intrinseco, muito acima dos outros, merecesse a distinção do Premio unico.

As obras premiadas, em igualdade de circunstancias, fôram: *Visão da Guerra*, por Lapas de Gusmão; *Pascoa Feliz*, por J. Rodrigues Migueis, e *Diluvio*, por Assis Esperança.

* * *

Lapas de Gusmão, jornalista, embora não esteja hoje em actividade, foi oficial na Grande Guerra, tendo servido bastante tempo em França.

E' condecorado com a Cruz de Guerra.

O seu livro premiado, abre com esta legenda:

«Ninguem pretenda ver neste livro intuitos que ele não tem, mas simplesmente o que ele é: um pedaço arrancado á vida da campanha em França, durante a Grande Guerra».

«Visão da Guerra» — romance em feitio de cronicas, sincero, ligeiro e emocionante, sem o tipo do drama militar, é um belo trabalho nesta literatura, já fatigante, mas apesar disso, ou talvez por isso, colocando-se acima da trivialidade empolada, mereceu a consideração dos membros do juri».

* * *

«Pascoa Feliz» obteve certo exito literario, sério, quando do seu aparecimento. E' uma novela moderna, muito bem escrita, revelando talento de composição e pensamento vigoroso, servidos por uma forma muito á Raul Brandão, por vezes.

O seu autor, Rodrigues Migueis, é publicista e pensador, da nova geração, colaborador assiduo da «Seara Nova». Não sabemos se tem outros livros publicados. Encontra-se actualmente na Belgica — segundo nos dizem — a completar um curso.

Abre com esta legenda do poeta espanhol Antonio Machado:

En mi soledad
he visto cosas mui claras
que no son verdad.

E' dedicado á memoria de José Tagarro, pintor, falecido ha poucos meses.

★ ★ ★

Assis Esperança é um romancista de pulso, embora não tenha atingido a meia celebridade, ou notoriedade, correspondente ao seu valor.

Escreveu três romances *Vertigem*, *Viver*, *Ressurgir*, que não passaram despercebidos; *Funambulos* (novelas), uma peça de teatro *Noite de Natal*.

O *Diluvio*, obra premiada, é constituida por cinco novelas, a primeira das quais é modelar, «O Senhor Morgado-Martins».

Tem uma introdução, na qual se justifica: vivemos «em pleno diluvio depois da Grande Guerra»...

* * *

Os vencidos neste Concurso não os podemos indicar por nunca ter vindo a publico a lista dos concorrentes. O juri concentrou-se dentro do sigilo regulamentar. Nestas coisas, porém, até por declarações dos concorrentes, sabe-se sempre alguma coisa.

Já veio a publico que o juri considerou outros livros além dos premiados, quer dos seleccionados, quer dos colocados fora do Concurso, por não serem literatura de ficção.

Foram seis os membros do juri, e pelo que naturalmente transpira, até legitimamente, desde ontem, nos cavacos literarios, sabe-se que varias obras mereceram a atenção dos escritores jurados.

Assim: «O Misterio da Poesia», de Gaspar Simões, critica literaria, que tudo leva a crêr seria premiado se coubesse no Concurso; «De Sar Lourenço», do escritor do Funchal, Jaime Camara, ensaios de etnografia, muito interessante, até como forma; um livro de magnificas cronicas de Vitor Falcão, de que não nos foi possivel hoje saber o nome; «O Amor e a Lama», do jornalista Tomé Vieira, cujo primeiro capitulo é francamente bom; uma ou duas obras dactilografadas de Claudio Basto (humorismo), e de Ferreira Martins (romance historico), «Lisboa antiga e do meu tempo», trabalho historico de Paulo Freire, e talvez outros, de que só os membros do juri nos poderiam dar noticia.

As votações—dizem os jornais da manhã—foram tomadas por unanimidade, o que é para registar.

O facto de o juri, pelas razões que se alegam, não ter concedido um primeiro premio unico, não desvaloriza o Concurso nem os concorrentes. Corresponde talvez a um desejo mais lato de estimular, e estava consignado no regulamento, que não é da responsabilidade da actual direcção da Casa da Imprensa, mas vem já de março de 1931.

Para o ano deve haver novo Concurso, com o mesmo regulamento.

DESEMPREGADOS

A Comissão Administativa da Junta de Freguesia de Arroios pede a todas as operarias ajuntadeiras, suas paroquianas, que se encontrem desempregadas a sua comparencia na séde da Junta, rua Carlos José Barreiros, n.º 4, para assunto de seu interesse.

Assuntos de instrução

A abertura do Curso de Medicina Sanitaria, no Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, efectua-se no dia 12 de janeiro proximo, pelas 11 horas.

Cigarros para os loucos

Os bondosos leitores que desejarem corresponder ao nosso apêlo, contribuindo para que os loucos de Rilhafoles consigam ter os seus cigarros no Natal, poderão entregar as suas dadivas de tabaco no nosso jornal ou, por ser mais central, na tabacaria Havaneza do Chiado.

Noticias da folha oficial

Está aberto concurso para o preenchimento das vagas existentes e das que ocorrerem até 31 de dezembro no quadro permanente dos oficiais farmaceuticos.

POEIRA DA CIDADE

O Natal dos pobres
do «Diario de Lisboa»

Registamos hoje mais os seguintes donativos para os pobres que o *Diario de Lisboa* vai contemplar durante as festas do Natal, apressando-nos a testemunhar o nosso profundo reconhecimento a todas as pessoas que contribuiram para mitigar a sorte dalguns necessitados e apelando para a generosidade dos nossos leitores, a fim de conseguirmos aumentar o numero dos contemplados:

Transporte...	1.855$00
Direcção Geral da Assistencia... ...	200$00
J. Alves	50$00
J. J. M.	10$00
F. M....	50$00
A transportar...	2.165$00

Tambem recebemos: da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, 5 senhas para o bodo que aquela Instituição distribui aos pobres no dia 24; e da Junta de Freguesia de Monte Pedral, 3 senhas para outras tantas refeições de 800 que no dia 25, ás 12 horas, distribui aos pobres da sua area jurisdicional na Cosinha dos Pobres de Santa Engracia, na Calçada dos Barbadinhos.

O concerto Jaime Silva
no Teatro de S. Carlos

O sr. ministro da Instrução autorizou a cedencia do teatro de S. Carlos, para o distinto pianista Jaime Silva, Filho, que é um dos artistas mais brilhantes da nova geração, realizar um concerto de piano, com orquestra, que se efectuará na noite de 12 de janeiro proximo.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A tradicional noite de Natal no Julio das Farturas

Amanhã, nesta animada casa de diversões do Parque Mayer será comemorada a noite de Natal com uma festa deslumbrante e cheia de atractivos. A confortavel sala estará ornamentada a capricho, com motivos á tradicional festa e no palco será acesa a lareira, visão do Natal na provincia. Milhares de lampadas completam o conjunto. O espectaculo é permanente com cinema, bailados por Anita Pilar e concerto pela grande orquestra "jazz,,. A' meia noite será sorteada uma surpresa que, pelo seu valor, ficará memoravel. A entrada é gratis e seleccionada, marcando-se mesas e frisas, tambem gratuitamente.

ATLANTICO MONTE ESTORIL
Jantares especiais para
NATAL e ANO BOM
Dias 24 e 31, de tarde e á noite
Concerto e Dança
Orquestra Leitão
Para os jantares dos dias 24, 25 e 31 reservam-se mesas pelo telefone Estoril 270.

PATISSERIE NIVEA
Fornece lunches para casamentos, baliasados e banquetes. **PASTELARIA FINA** e toda qualidade de doçaria, especialidades da nossa casa. **LEITE PURO** em bilhas seladas (secagem mecanicamente esterilisadas, Antiga casa **LOBO DA COSTA.**
AVENIDA DA REPUBLICA, 37-D — Telefone N. 6586

um grande espectaculo para os lisboetas
Estupefacientes
no São Luiz

ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30
A super-produção falada em francês e com deliciosa musica
A Costureirinha de Lunéville
com Madelaine Renaud e Pierre Blanchard

A Cidade

Porto-Aidinha » -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2581

NO HOSPITAL DE D. ESTEFANIA

Palhaços, roupas e brinquedos
para as crianças pobres

A distinta médica sr.ª D. Sara Benoliel continua incansavelmente na sua carinhosa obra de protecção á infancia. Esta tarde, a exemplo do que faz todos os anos, na época do Natal ofereceu ás criancinhas que estão hospitalizadas nas enfermarias de D. Estefania, e ás que frequentam a consulta externa do professor Salazar de Sousa, uma linda festa.

Sob a presidencia do sr. enfermeiro-mór, realizou-se primeiro a distribuição de roupas a 150 crianças da consulta externa. A sr.ª D. Sara Benoliel pronunciou um pequeno discurso, agradecendo ás entidades que tornaram possivel a realização da festa, com os seus donativos e enaltecendo a obra da professora sr.ª D. Mariana Serra, sua grande colaboradora.

Depois, numa enfermaria das crianças, onde se reuniram todas as que estão hospitalizadas, realizou-se a distribuição de brinquedos e bolos, tendo os «clowns» Antonet e Filipe, com o concurso indispensavel do sr. François, divertido largamente a petizada, com os seus numeros de maior exito dos espectaculos do Coliseu.

Amanhã, pelas 11 e 30, as mães das crianças protegidas pelo Auxilio Maternal, promovem uma festa dedicada á sr.ª D. Sara Benoliel, que se realiza no Hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

Serviço de T. S. F. para a navegação

A partir do dia 1.º de janeiro, o serviço comercial de navegação passa a ser efectuado pela Radio Marconi, por intermedio da sua estação de «Lisboa-Radio», podendo, para comodidade do publico, os radios para bordo ser entregues na sub-estação da rua de S. Julião, 127.

Almoço de homenagem

Promovido por um grupo de estudantes nacionalistas, realiza-se no proximo domingo, ás 13 horas, no restaurante Arcadia, um almoço de homenagem ao chefe do distrito.

A inscrição encerra-se impreterivelmente amanhã, pelas 19 horas, na Tabacaria Neves Rossio 42.

Toureiros para a America

Acompanhado dos matadores de touros Manuel Bienvenida e Gallardo, embarca amanhã, 24, para Caracas, o «rejoneador» Antonio Cañero que ali vai inaugurar a praça de Maracay.

ALHAMBRA
O salão mais alegre do PARQUE MAYER
Amanhã: Grandiosa festa da ARVORE do NATAL "REVEILLON" Ceia especial Finas decorações Distribuição de interessantes BRINDES ás DAMAS
Amanhã: Noite de alegria estusiante Boa musica Muita luz, arte e comodidade A melhor e mais animada noite de festa da ARVORE do NATAL só no
ALHAMBRA
Frequencia escolhida com direito reservado de admissão

JA' TEMOS PEÇAS CONTRA AVIOES

Lisboa começa a defender-se
contra o perigo da guerra aerea

Uma das peças que constituem a bataria anti-aerea

Noticiaram ha dias os jornais que deve chegar ao Tejo na proxima semana a primeira bataria anti-aerea de 7,5, destinada ao nosso Exercito.

Trata-se da aquisição de material indispensavel á defesa de Lisboa, que pode, de um momento para o outro, vêr-se, como qualquer grande capital europeia, sob o bombardeamento destruidor de esquadrilhas aereas inimigas.

Para melhor esclarecer o publico sobre a importancia desta medida de defesa, resolvemos procurar o major de artelharia sr. Mario Pereira Coelho, que acaba de regressar de Inglaterra, onde acompanhou o fabrico da bataria anti-aerea, e que gostosamente acedeu ao nosso pedido depois de autorizado pelo sr. ministro da Guerra.

O distinto oficial, que é um entusiasta pela sua arma, a qual lhe deve já relevantes serviços de propaganda e de desenvolvimento, limitou-se, no entanto, a dar-nos sobre o assunto aqueles esclarecimentos que podem interessar o publico, visto a parte tecnica estar fora do alcance da compreensão geral:

—Esta primeira bataria anti-aerea que na proxima terça feira será desembarcada em Lisboa é do mais recente modelo. São quatro peças, com um alcance de 9 quilometros em tiro vertical e 14 em tiro horizontal, dotadas com os ultimos aperfeiçoamentos obtidos neste ramo de actividade militar.

O jornalista não faz preguntas, limitando-se a ouvir:

—Impunha-se a necessidade de dotar o nosso Exercito com artelharia anti-aerea. Felizmente que em Portugal vai havendo um interesse grande por este meio de defesa: os exercicios de bombardeamento de Lisboa pelos aparelhos da Amadora e pelas esquadrilhas do porta-aviões inglês «Courageous» fizeram nascer nas populações, especialmente na de Lisboa, um temor pelos efeitos dos terriveis «raids» e ao mesmo tempo um especial cuidado pela defesa de tantas vidas e de tantos haveres.

Falando das condições da guerra futura, o sr. major Pereira Coelho vai dizendo:

—A evolução na arte da luta tem sido formidavel neste periodo «post-guerra»; ha hoje aviões que atingem já velocidades de 400 milhas por hora. A artelharia anti-aerea tinha portanto de acompanhar esta evolução, evoluindo tambem. E' o que se tem feito e a passos agigantados.

Acêrca do novo material, diz-nos:

—A bataria anti-aerea que adquirimos vem já munida de uma inovação utilissima, cujo invento representa um acontecimento do nosso seculo: o preditor que contém cerca de cinco mil peças elementares, é um aparelho a que poderemos chamar o cerebro da artelharia contra aeronaves.

E concretizando melhor:

—Esse aparelho resolve por si só todos os calculos respeitantes ao tiro e sua execução, e mais: provoca maquinalmente, por meio de acção electrica, as pontarias e o deslocamento das peças, por forma a estas poderem acompanhar tão exactamente quanto possivel, a deslocação constante dos alvos.

E acrescenta:

—Isto falando em termos correntios de linguagem simples, porque os leitores—eu sei—não apreciam muito os termos tecnicos.

Arriscamos uma objecção, que pode não ser elegante, para dirigir a um artelheiro ilustre, mas que é sempre oportuna:

—A eficacia da artelharia anti-aerea é muito discutida...

O sr. major Pereira Coelho, inteligencia lucida e espirito brilhante, que temperou e aperfeiçoou os seus conhecimentos com a experiencia da guerra, diz-nos logo:

—Sim, fala-se muito nisso. Mas olhe que, dadas as dificeis condições em que é feito o tiro—velocidade, dissimulação, altitude e rapidez do alvo—os resultados são bastante animadores.

E cita:

«Durante a guerra a artelharia anti-aerea italiana abateu 129 aparelhos inimigos; a francesa, 500; a americana, só em dois meses de acção, 58, e a alemã 1.520. Estes numeros parece que depõem favoravelmente em abono da eficiencia do tiro anti-aereo.

Fazemos ainda uma objecção, impertinente talvez, e o nosso entreistado responde com clareza:

«Mas repare que a artelharia anti-aerea não tem apenas como fim unico, atingir e abater aviões. A sua função é mais vasta, tem outros objectivso de primordial importancia tambem.

—Como sejam...

—Emprestar ás populações um ambiente de segurança, com a sua presença, incutindo ás gentes uma confiança na sua acção defensiva e ainda evitar que os pilotos, sob a impressão do tiro constante, insistam em sobrevoar e bombardear pontos vitais que são não apenas as cidades de uma maneira geral, mas tambem e muito principalmente, arsenais, aerodromos, centrais electricas, fabricas, etc.

«Como vê — acrescenta o major Pereira Coelho com uma pontinha de ironia — a artelharia anti-aerea ainda serve para alguma coisa...

E era tudo quanto o nosso amavel interlocutor nos podia dizer que interessasse o publico.

O resto sabe o jornalista: que se vai adquirir outra bataria, que se vão realizar exercicios para alvos rebocados por aviões, que as batarias ficarão instaladas em Cascais, constituindo um Grupo Anti-aereo, numa palavra: que se começa enfim a cuidar da defesa de Lisboa, contra o maior perigo da guerra de amanhã: o avião.

Conferencias

Hoje, ás 21 e 30, realiza o escritor Felix Bermudes uma conferencia sobre o tema «Evolução oculta do homem», na séde da Sociedade Teosófica, rua Passos Manuel, 20, cave.

As pessoas estranhas que se apresentarem para assistir á lição, devem solicitar a necessaria licença ao director de serviço.

Associação dos Arqueologos

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30 na Associação dos Arqueologos Portugueses uma sessão extraordinaria para recepção do dr. Hugo Obermaier, professor de pre-historia na Universidade de Madrid.

Trafico de diamantes?

Chegou hoje ao Tejo o vapor «Moçambique» com 165 passageiros entre os quais alguns funcionarios de Angola. Como a Policia tivesse recebido a denuncia de que três deles se entregavam ao trafico de diamantes, os agentes Mario Silva e Germano, mal o vapor atracou, foram a bordo e detiveram os referidos funcionarios, que foram conduzidos para o Torel, onde os submeteram a um longo interrogatorio. Como os visados negassem terminantemente a acusação, os referidos agentes seguiram para bordo onde estão a passar busca ás bagagens dos visados.

PATISSERIE VERSAILLES
Unser Ungarischer Konditor Backt Täglich
Spezial Mittel Europäische Süsspeisen
Avenida da Republica, 15 Telefone N. 3219

Só durante três dias
Cabeleireiro de Senhoras
No TIVOLI
Segunda-feira:
DELICIOSA, com Janet Gaynor e Charles Farrell

ZAMORA, o "AZ„ do "YÓ-YÓ„
Hoje, amanhã e domingo, no
POLITEAMA, dentro da celebre revista
AREIAS DE PORTUGAL
deslumbrará toda a gente "yo-yoando„ como ninguem!

As maravilhas do Circo

esta noite no Coliseu

Ultimos espectaculos da Companhia

A "Matinée" de amanhã

A grandiosa e tradicional "Matinée" do Natal

Por serem talvez os ultimos espectaculos da Companhia de Circo, que está funcionando no Coliseu, recrudesceu o entusiasmo do publico pelos seus trabalhos. No programa desta noite figuram:—os celebres Mel & Melma, nos seus bailados modernos, originais e curiosissimas estilisações de varias dansas, com dificilimos passos acrobaticos e em que se pode admirar a impecavel plastica e extraordinaria formosura da bailarina; o cão que sabe lêr, escrever e fazer contas; a Orquestra Tipica Argentina e os seus lindissimos tangos e canções do país, fazendo-se ouvir tambem num fado; os elefantes acrobatas, equilibristas e bailarinos e que são o pasmo de toda a gente; o Trio Oliveras, curiosissimos barristas vagabundos, do mais irresistivel comico, a Troupe de acrobatas Mendes, palhaços e outras atracções.

Amanhã haverá uma brilhante "Matinée". E domingo realiza-se a tradicional e deslumbrante "Matinée" do Natal, que, como se sabe, é, pela sua incomparavel animação e brilho, o melhor brinde que se pode oferecer a uma criança.

Esta grandiosa "matinée", complemento da Festa da Familia, será engalanada com luzes e arvores de Natal carregadinhas de brindes para as crianças. Encontram-se já os bilhetes á venda.

DEZEMBRO

23

SEXTA-FEIRA

O

Escorpião

no

AVENIDA

EM FIM DE FESTA

As grandes artistas

ASTRID e LIA KARINA

6.ª Feira, 30—«Première» da comedia original de JOÃO BASTOS

O NOIVO DAS CALDAS

MARCAM-SE BILHETES

A alegria dos velhos novos e crianças A grande atracção mundial

NATAL

YO - YO
YO - YO
YO-YO

Acabam de chegar as ultimas criações da grande moda Parisiense, recebidas directamente de Paris

Em exposição e venda: PALACIO CRISTAL

131, Rua Augusta, 135 Cabeleireiro de Senhoras

O salão mais chic e luxuoso da nossa capital

O CABELEIREIRO DA ÉLITE

OFICINA ESTOFOS RECORAÇÕES

Visite V. Ex.ª a nossa exposição de estofos. A CASA QUE MAIS SE RECOMENDA

Pedir orçamentos ANIBAL GONÇALVES

T. de S. Tomé, 9 — LISBOA Telefone 2 1540

CA'LEM

PORTO DE HONRA

Encontra se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.

Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20$00.

COLEGIO DE "FIALHO DE ALMEIDA"

CARNIDE — LISBOA TEL. BENF. 213

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA, CURSOS DOS LICEUS E COMERCIAL — OPTIMO INTERNATO E EXTERNATO para crianças de ambos os sexos, situado em pleno campo—Pensão 350$00

NATAL

O maior sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como chics cartonagens.

Encontrara V. Ex.ª na casa especialisada em

Chás e Cafés = Cafés superiores qualidades a 5$50, 7$60 e 10$00 o K.º

CASA AMBOIM — 70, R. da Prata, 72

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino e apreciado brinde do Natal

Portugal não é iberico

Assim o prova *FRAN PAXECO*, documentando as profundas razões geograficas, étnicas, linguisticas, economicas, psicologicas, literarias, historicas e politicas do facto. Obra de flagrante oportunidade, unica no seu genero, que muitissimo interessa aos portugueses e aos espanhois. A' venda em todas as livrarias. Deposito — *Livraria Rodrigues*, rua do Ouro, 168.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

Na acção especial de letra que a Corporação Mercantil Portuguesa, Limitada, move contra Miguel Veiga, comerciante, que foi estabelecido na Rua de Marvila, 28, e actualmente ausente em parte incerta de Marrocos, correm éditos de trinta dias, contados da ultima publicação dêste anuncio citando o réu, dito Miguel Veiga, para vir até ao 5.º dia depois de findo o praso dos éditos, confessar ou negar a sua firma aposta em duas letras de 7.000$00 cada, sob pena de ser logo condenado no pedido, podendo contestar a acção nos vinte dias posteriores, tudo nos termos dos artigos 110 e 111 do Codigo do Processo Comercial. Lisboa, 19 de Dezembro de 1932. O Escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Candido José de Carvalho*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *A. Rapasote*.

†

D. Catharina Augusta d'Avila Perez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Victor d'Avila Perez e esposa, Henrique d'Avila Perez, esposa e filhos, Emilia Perez Brandão, esposo e filhos (ausentes), Gustavo d'Avila Perez, esposa e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, pelas 15,15 horas, da Estação do Caminho de Ferro (Caes do Sodré) para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

†

D. Catharina Augusta d'Avila Perez

FALECEU

Perez, Ferreira & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar aos seus estimados amigos o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Catharina Augusta d'Avila Perez, mãe do seu prezado socio e bom amigo o Ex.mo Sr. Victor d'Avila Perez e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado, pelas 15,15 horas, da Estação do Caminho de Ferro (Caes do Sodré) para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

G. H. MUM & C.º
Societé Vinicole de champagne
champagne CARDON ROUGE
CORDON VERT EXTRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22 — LISBOA
Telefnoe 2 3850

ESTRANGEIRO

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS SANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLITICA FRANCESA

O GOVERNO BONCOUR

perante o Parlamento

PARIS, 23.—A maioria obtida pelo governo no seu primeiro contacto com a Camara dos Deputados não causou surpresa aos jornais, que acolhem favoravelmente a declaração ministerial e frisam que o governo Paul Boncour é a exacta continuação do gabinete Herriot, talvez ligeiramente orientado mais para a esquerda, de maneira que a maioria, embora compreenda menos votos que a de Herriot, parece no entanto mais homogenea. Os jornais do centro e da esquerda registam elogiosamente a estreia de Paul Boncour como presidente do conselho, notam que a declaração ministerial não oculta as dificuldades da missão do governo e confiam tanto no prestigio internacional de Paul Boncour como na capacidade financeira de Chéron. A oposição faz ao novo gabinete um acolhimento em que não se notou hostilidade.—(Havas).

Hoover e Roosevelt zangaram-se

por causa das dividas de guerra

NOVA YORK, 23—Os correspondentes dos jornais em Albany dizem que á ultima hora se tentou levar Roosevelt a aceitar que a comissão provisoria das dividas de guerra continue em exercicio depois do presidente eleito assumir as funções do seu cargo. O correspondente do «New York Times» afirma que os amigos de Roosevelt dizem que Stimson tinha agido como medianeiro logo depois de Roosevelt ter enviado o seu ultimo telegrama a Hoover. O «Herald Tribune» qualifica este incidente de «grave rotura» entre Hoover e Roosevelt e acrescenta que as conversações dum e doutro lado terminaram em tom aspero.—(Havas)

WASHINGTON, 23—Na Casa Branca realizou-se uma demorada conferencia entre Hoover, Stimson e Ogden Milla. Ao terminar foi comunicado que Hoover, nomeará a comissão das dividas de guerra mencionada na sua mensagem ao Congresso, mas sobre o assunto não foi feita nenhuma declaração oficial.—(Havas)

Como se criou o ambiente

para a conspiração que a Policia fez malograr na Republica argentina

MONTEVIDEU, 23. — A conspiração que se descobriu em Buenos Aires causou a maior sensação em toda a America. Por novas informações, que se têm como absolutamente seguras, sabe-se que o movimento devia rebentar, não ha dias, como se disse, mas em 30 do corrente. O seu objectivo imediato era contra o presidente da Republica, os membros do governo, alguns altos funcionarios e directores de varios jornais. O chefe da conspiração era o coronel Caltanes.

Os preparativos revolucionarios tinham ramificações em toda a provincia, onde existiam numerosos nucleos secretos, para cuja descoberta a Policia trabalha activamente. Até agora fizeram-se cêrca de 300 prisões. O ministro da Guerra declarou que o exercito não estava comprometido. A situação na Argentina pode considerar-se grave. Nos dias que precederam a descoberta da conspiração deram-se vivas demonstrações de descontentamento popular. O convite feito ao financeiro inglês Otto Niemeyer para vir estudar a situação financeira da Argentina — iniciativa que, certamente, não irá por diante — levantou parte da Imprensa contra o ministro das Finanças, em cuja possivel demissão se falou. Estes ataques forneceram ambiente aos manejos revolucionarios.

O mesmo ministro concitou contra si as iras da classe comercial, por um plano de novas taxas em cuja execução pensava, para sanear as finanças.

Quando ha pouco se inaugurou a estrada de San Nicolau a Pergamino, com a presença do Chefe do Estado, deu-se uma manifestação popular contra o governo. A multidão assobiou o ministro da Agricultura, dr. Tomazo, que teve de se retirar. Para este mal estar concorrem o agravamento do desemprego e outros males resultantes da crise economica, e a acusação ao governo, de pouco fazer para remediar tal estado de coisas. Junte-se a isso a actividade dos partidos da oposição e ter-se-á a explicação do que se passa. — (Americana).

A questão da lei-sêca

e o fabrico de cerveja

WASHINGTON, 23—Os partidarios da lei seca desenvolvem grande actividade, a fim de evitar que o Senado aprove o projecto de lei já votado na Camara dos Representantes, autorizando o fabrico e a venda de cerveja em todo o territorio da União.

Se eles lograrem os seus propositos, evitarão assim que o referido projecto chegue até á assinatura do presidente Hoover, que certamente lhe oporia o seu veto inutilizando assim os propositos dos humidos.—(United Press)

A mulher brasileira

desinteressa-se do sufragio

RIO DE JANEIRO, 23—A mulher brasileira, segundo declarações prestadas ao jornal «A Noite» pela escritora D. Ivete Ribeiro, desinteressou-se do recenseamento eleitoral, apesar de dispor do direito de voto. A sua concorrencia ás proximas eleições será, pois, deminuta.

Esse desinteresse deve-se principalmente á oposição da mulher brasileira á nova lei do divorcio, donde resulta que o movimento feminista no Brasil se pode considerar malogrado.—(United Press)

O CONFLITO DO CHACO

Concluiu-se um armisticio

para festejar o Natal

LA PAZ, 23.—A pedido do nuncio apostolico, que recebeu instruções especiais nesse sentido do Vaticano, o governo boliviano anuncia que as suas tropas respeitarão o dia de Natal, não atacando as forças paraguaias durante 24 horas. O fogo no Chaco Boreal cessará ás 6 horas da manhã do dia 25 e reconeçará vinte e quatro horas depois.

O governo paraguaio deu o seu acordo a este armisticio, pelo que as tropas paraguaias tambem não farão fogo nesse espaço de tempo.—(United Press).

Uma politica nova

NOVA YCRK, 23.—O «New York Times», oupando-se dos conflitos do Chaco e de Leticia, disse que toda a America está profundamente interessada nessas contendas. As Republicas do sul começaram a ter a consciencia da importancia futura do interior do continente, dos grandes rios e das suas embocaduras.

Acrescenta o mesmo jornal: «Até agora, olhavam para fora, para o mar, mas ultimamente passaram a atentar no interior, onde as fronteiras, ás vezes mal definidas, correm através de vastas selvas tropicais, nas reservas de terras que até hoje eram, na sua maior parte, ignoradas. Só os brasileiros—como os seus predecessores, os portugueses — avaliaram devidamente os seus territorios interiores e tomaram as disposições necessarias para assegurarem firmemente os seus limites.—(Americana).

Mais tropas para o Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 23.—Em Arica, têm desembarcado importantes quantidades de armas, destinadas á Bolivia e adquiridas na America do Norte.—(Americana).

Mais tropas para Leticia

NOVA YORK, 23.—Dizem de Iquitos (Peru), que têm passado por ali contingentes militares em direcção a Leticia, de que fazem parte forças da aviação. — (Americana).

PLUM-PUDDING
MINCE-PIES
FABRICA BRITANIA
Instalações da antiga Padaria Inglesa, Ltd.ª
Rua Vasco da Gama (a Santos), 29|31
Telef. 22.401

Evite V. Ex.ª
A humidade e o frio nos pés, principais causas das maiores doenças.
Sapataria Chiado - R. Garrett, 98 (telef. 2 6412)

Casacos de pele
Se V. Ex.ª pensa em comprar um casaco de peles, recomendamos-lhe, no seu proprio interesse, que o não faça sem primeiro vêr o nosso sortido e confrontar os nossos preços. A Pompadour. Casa de espartilhos e cintas. 28, Chiado 30 — Lisboa.

BOLO REI
BROAS
FABRICA BRITANIA
Instalações da antiga Padaria Inglesa, Ltd.ª
Rua Vasco da Gama (a Santos), 29|31
Telef. 22.401

O melhor Brinde
Só na Relojoaria Aguia d'Ouro
Rua do Ouro, 194
Relojios de pulso, para homem, desde Esc. 75$00.
Ditos para senhora, desde Esc. 85$00.
Ditos em ouro, 18 quilates, desde Esc. 340$00.
Todos os nossos relojios são garantidos
Variadissimo sortido em despertadores de fantazia
Os nossos preços são sempre mais baratos pois importamos directamente da origem.—Antes de comprar visitem a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

QUERIDA MAMÃ!...
Vamos á casa "OLD ENGLAND" que tem todos os vestuarios para meninos, muito bem feitos e por preços baratos. e Secções especiais de Camisaria, Gravataria e Chapelaria, e aonde se dão lindos brindes aos meninos.
OLD ENGLAND
SARMENTO & C.ª — Rua Augusta — Esquina S. Nicolau
Ascensor electrico para os 5 andares

BOLO REI
BROAS - Fabrico especial da
CONFEITARIA NACIONAL
BALTAZAR ROIZ CASTANHEIRO, L.DA
Mais de 100 anos de bom credito
Rua da Betesga, 59, 61, 63 e 65 — Rua dos Correeiros, 234, 236, 238 e 240
Tel. 24.470

WIESE & KROHN, SUCRS.
VILA NOVA DE GAIA
apresentam
O MELHOR VINHO DE PORTO GENUINO
Exigir a marca "ROYAL PORT"

CHAPELARIA ESTORIL
COMPLETO SORTIDO DE CHAPEUS E BONETS
10-A — Av. Almirante Reis — 10-C e 10-D

CONDES
O mais sensacional filme em exibição nos cinemas de Lisboa
Uma Rapariga e um Milhão
VINGANÇA DE TOM
por Tom Mix

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

UMA DECLARAÇÃO SENSACIONAL NA AUDIENCIA DE HOJE

Um medico afirma que se tivesse ingerido

40 gramas de clorato de potassio

o engenheiro Paiva e Pona não teria vivido mais de 24 horas

Pode classificar-se de sensacional, pelo novo rumo que dá ás investigações da Justiça, o depoimento produzido hoje pelo sr. dr. Ramon de La Feria no julgamento do caso Paiva e Pona.

O ilustre clinico, que ficára com a palavra reservada na audiencia anterior, continuou hoje a ser instado pelo advogado sr. dr. Santos Coelho, tendo, logo de entrada, feito esta afirmação importantissima:

—O quadro clinico apresentado pelos meus colegas, medicos assistentes de Paiva e Pona, não é de molde a diagnosticar no enfermo a intoxicação por clorato de potassio.

O advogado foi recordando:

—Conforme consta do processo, no dia 6 de março de 1930, uma hora depois do sr. dr. Horacio Menano ter chegado á cabeceira do doente, chegava tambem, chamado por aquele seu colega, o sr. dr. Cancela de Abreu. Verificaram ambos que Paiva e Pona apresentava polipneia e sub-delirio, e que estava a instalar-se nele uma grave situação de colapso cardio-vascular, Pode, por estes sintomas, tirar-se a conclusão de que se tratava de intoxicação pelo clorato de potassio?

—Não pode.

—Mas, as urinas, segundo os medicos assistentes, eram cada vez mais raras no enfermo, além de se observar nele a cianose e situação asfixica...

—Não importa. Nada disso pode levar um medico a concluir pelo diagnostico que se fez. De resto, não ha cianose patognomonica de intoxicação pelo clorato de potassio.

Clorato de potassio, não!

O sr. dr. Santos Coelho passou ás mãos da testemunha o quadro clinico feito pelos medicos assistentes de Paiva e Pona, que está apenso ao processo.

O sr. dr. Ramon de La Feria, leu, e, depois de ter afirmado que só a verdade lhe interessava, não fosse alguem tentar explorações á sua volta, disse:

—Eu não afirmo nem nego o diagnostico. E' bom que isto fique assente antes de mais nada. Acho este quadro clinico absolutamente natural; mas a verdade é que ele nada me diz que possa explicar o diagnostico em que se assentou.

E de maneira categorica:

—Quem tomar 40 gramas de clorato de potassio duma só vez, morre em curto prazo. E' fatal. Não vive três dias como viveu Paiva e Pona. Se o engenheiro tivesse ingerido aquela quantidade ou quantidade aproximada do toxico, de uma só vez, não teria vivido mais de 24 horas.

E acentuou, ante a natural sensação produzida no tribunal:

—Se tivesse tomado o clorato na dose indicada estava morto, com certeza, no dia seguinte.

—E' convicção de V. Ex.ª?

—E' minha convicção absoluta e fundamentada.

E fundamentou:

—Ter-se-iam produzido nas vias digestivas do paciente efeitos corrosivos que a autopsia dirá se existiram. Ter-se-iam manifestado nele fortes incomodos traduzidos em sensações de constituição, ardor, queimadura, mesmo, ao longo do esofago e do estomago. Não conheço em toda a literatura medica que compulsei, nem através de quaisquer outras fontes de esclarecimento, caso algum de ingestão de clorato de potassio nas condições do de Paiva e Pona em que estas perturbações se não produzam.

Um diagnostico errado?

—V. Ex.ª sabe que se fez uma transfusão de sangue no enfermo. Por sinal que, tendo-se feito o diagnostico em 6, só em 8 se resolveu efectivar essa operação no doente?

E o sr. dr. Ramon de La Feria declarou:

—Tratando-se de colegas da categoria cientifica e clinica dos medicos assistentes de Paiva e Pona, se eles tivessem, de facto, diagnosticado logo de principio a intoxicação, decerto teriam feito imediatamente a transfusão. A circunstancia de ela só ter sido feita dois dias depois do pretendido diagnostico de certeza inicial é, para mim, a confirmação de que só nessa altura tambem é que esse diagnostico se estabeleceu, positivo e firme.

Não tendo sido a intoxicação pelo clorato de potassio a causa da morte do engenheiro, pregunta-se, naturalmente:

—De que morreu, então, Paiva e Pona?

Foi um ataque de gripe?

O sr. dr. Ramon de La Feria, estribado em que não observou directamente o doente, tendo que socorrer-se apenas do quadro clinico dos seus medicos assistentes, não se pronuncia de maneira decisiva:

—Não posso fazer senão hipoteses.

«E, no campo das hipoteses não me repugna admitir a de que a morte de Paiva e Pona fosse determinada até por um ataque de gripe. Já doente, com febre, porventura tarado de doença, é de aceitar que as complicações de um ataque gripal o tivessem vitimado. Só pode admirar-se disto quem não tenha mexido como eu em milhares de casos de gripe e desconheça as surpresas de que ela é capaz.

E contou um caso em que interveiu. Um doente de gripe. Medicado, melhorou. E quando se considerava em vias de restabelecimento seguro, morreu. Tinha-se curado da gripe mas tinha sido vitima das suas complicações inesperadas.

Ditando para o escrivão:

—Apreciando em conjunto o quadro clinico dos medicos assistentes de Paiva e Pona, o relato que nele se faz sugere-me imediatamente esta hipotese de diagnostico. Acometido de gripe no dia 5, a doença ter-se-ia complicado de forma gravissima, e daí o colapso cardio-vascular que no referido documento se regista.

O relatorio da autopsia

E, como repetisse que o resultado da autopsia poderia ser esclarecimento util, o sr. dr. Santos Coelho apresentou á testemunha o relatorio dos peritos do Instituto de Medicina Legal para que o conhecesse e apreciasse.

O sr. dr. Ramon de La Feria leu, e foi tirando conclusões:

—O exame exterior do cadaver nenhuns sinais apontou que confirmem o diagnostico da intoxicação pelo clorato de potassio. Na parte que se refere á cavidade abdominal verifica-se que se notou um ligeiro aumento de peso nos dois rins, que, de resto, não manifestam sinais macroscopicos de qualquer alteração. Essa circunstancia produz no meu espirito uma grande dificuldade, qual é a de conciliar tambem o aspecto dos rins com o diagnostico da intoxicação.

E como os peritos não tivessem feito exame histologico:

—Calculo que não o tenham feito precisamente porque o julgaram dispensavel.

«Este facto, dada a responsabilidade daquele estabelecimento cientifico, vem consolidar em mim a duvida que tenho acêrca do diagnostico.

Verificou depois que no estomago da vitima tambem não foram encontradas lesões apreciaveis, a não ser algumas manchas de putrefacção, e que nem sequer se fez, certamente por desnecessario, qualquer exame ao intestino delgado e ao intestino grosso de Paiva e Pona, para concluir:

—Tudo isto mais fortalece o meu criterio de que não foi a intoxicação pelo clorato de potassio o mal que matou o engenheiro.

A testemunha continua a depôr á hora de fecharmos o nosso jornal.

Interesses de Angra do Heroismo

O governador civil de Angra do Heroismo esteve hoje no ministerio das Obras Publicas e na administração geral dos Correios e Teegrafos a tratar de varios assuntos de interesse para aquele distrito.

Entrega de credenciais

Com o cerimonial da praxe, fez hoje entrega ao sr. Presidente da Republica, das cartas que o acreditam como enviado extraordinario junto do governo português o ministro da Suiça.

OS DOMINIOS INGLESES

VAI DEMITIR-SE

o Govêrno da União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, 23. — Os ministros partem hoje para Pretoria, onde se realiza na segunda-feira uma reunião do ministerio, a que se atribui grande importancia. Nos circulos politicos afirma-se que a dissolução do actual gabinete está iminente.

Prevê-se a formação dum governo de caracter nacional, do qual faria parte o general Smuts, chefe do Partido Sul-Africano. O novo chefe desse governo seria Tielmanroos, cujas opiniões em materia financeira são as seguintes: Proceder a uma desvalorização para fazer entrar novos capitais no país, onde unicamente se sente falta de dinheiro necessario para auxiliar o comercio de exportação. Por outro lado, pretende-se, com essa politica, defender os fazendeiros, que sofreram avultados prejuizos com a manutenção na Africa do Sul do estalão-ouro. — (Havas).

O governo argentino

foi batido no Parlamento

BUENOS AIRES, 23. — O governo sofreu hoje a sua primeira derrota na Camara dos Deputados, que recusou por 17 votos de maioria, um crédito de 18.000 pesos, para custear as despesas com a mudança da séde do Episcopado.

Em seguida a Camara aprovou uma proposta socialista, recusando qualquer auxilio á Igreja Catolica. O deputado conservador Vega declarou que a Constituição argentina estabelece o apoio á religião catolica. — (United Press).

Um furacão no Pacifico

VANCOUVER, 23. — As costas do Pacifico foram ontem varridas por um furacão extraordinariamente violento, que produziu estragos consideraveis. Nesta região morreram duas pessoas. O vento alcançou a velocidade de 116 quilometros á hora. — (Havas).

Os incidentes da Dalmacia

BELGRADO, 23—Como consequencia da energica reclamação apresentada pelo ministro italiano ao governo iugo-eslavo, o ministro dos Negocios Estrangeiros informou o representante diplomatico da Italia que o governo iugo-eslavo tinha expedido ordens terminantes ás suas autoridades na Dalmacia para que fossem protegidos duma maneira especial os interesses e os subditos italianos.—(United Press)

29 mortos num incendio

TOQUIO, 23—As vitimas do incendio que se produziu em Fukagana, apuradas até agora, são 29 mortos, dos quais 15 eram crianças. O numero de feridos é consideravel, estando muitos deles em estado grave. As casas completamente destruidas são em numero de 20, havendo muitas outras danificadas. Os prejuizos são elevados.—(United Press)

Amnistia politica na Havana

NOVA YORK, 23.—Os desterrados politicos cubanos poderão regressar ao seu pais. Anuncia-se para breve uma remodelação do governo de Havana.—(Americana).

Natal, Ano Novo e Reis
Durante estas festas o *Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia e Hotel Astoria de Coimbra* terão um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.
Informações — Rocio, 108
Telef. 27450

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Licor NATAL
CREME CRISTALISADO DE FRUTAS
EXCLUSIVO DA GINJINHA POPULAR
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 61
OFERECEMOS UM BRINDE A TODOS OS NOSSOS EX.mos FREGUESES

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso
"Sotilêza," insinuante
Cupletista e cancionista
«ALHAMBRA ORQUESTRA JAZZ»

E' uma verdadeira especialidade
O BOLO REI VERSAILLES
PATISSERIE VERSAILLES — Av. da Republica, 15,

Grande Hotel Duas Nações
Domingo 25 de Dezembro 1932
JANTAR ESPECIAL
Reservam-se mezas — Telefone 20416